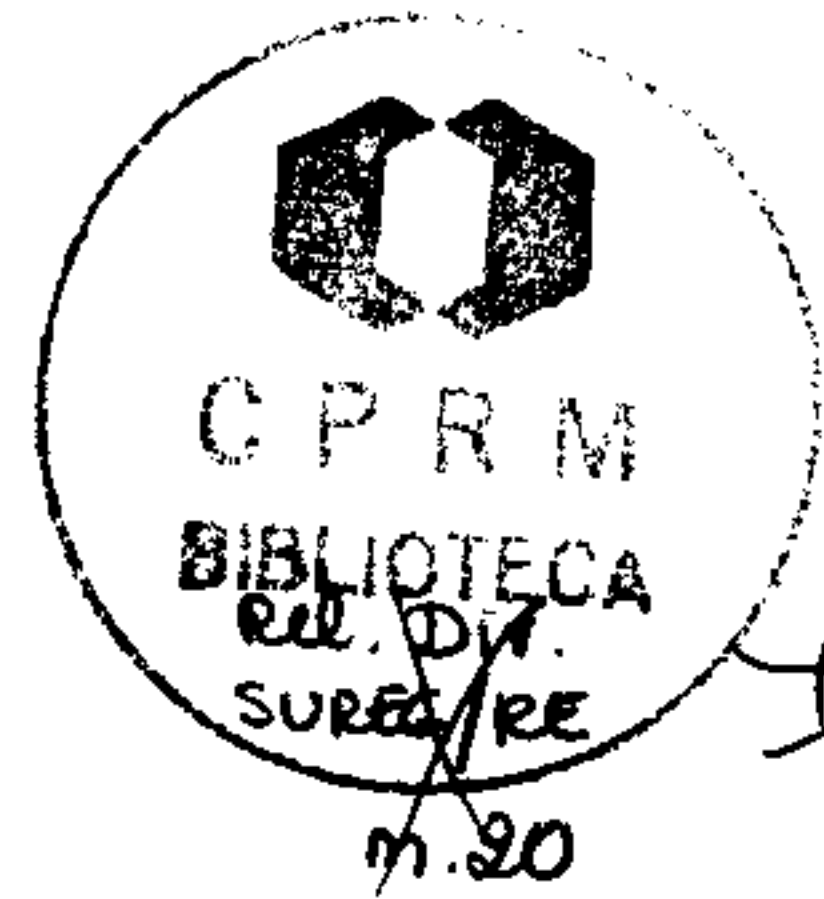


R1  
139

Tambo 001963

Mineralizações auríferas de  
Pernambuco, Paraíba e  
Rio Grande do Norte



I/2004

Memo nº 2796/SUREG-RE/79

Data: 12.10.79

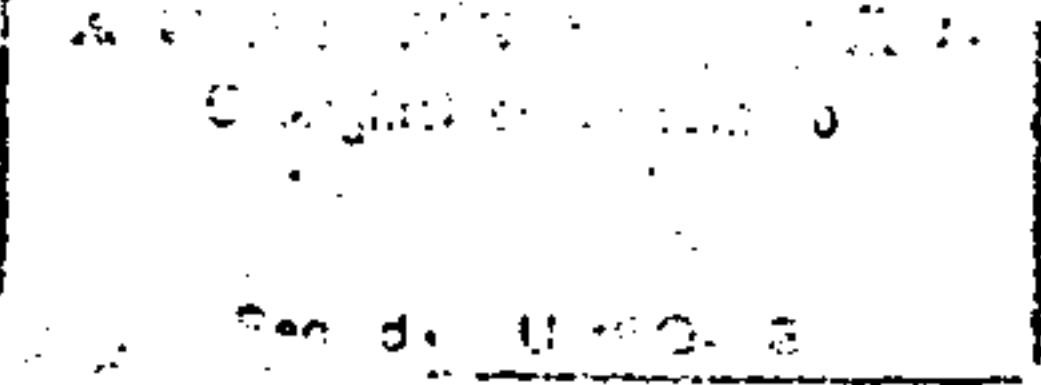
Da : SUREG-RE

Para : SUREMI

Assunto: Programa Nacional do Ouro

Ref. : TLX/160/DAP/79

Encaminhamos a V.Sª., em anexo, em atendimento ao Tlx da referência, informações sintéticas sobre as mineralizações auríferas dos Estados de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte. Informamos, outrossim, que os dados coligidos permitem apenas estabelecer-se os Recursos Econômicos Hipotéticos, já que, até o momento, não foram realizados trabalhos de pesquisa que possibilitem fixar-se reservas.

  
REINALDO ALVES DE FREITAS  
Superintendente Regional

Anexo: citado

c.c. : DAP (c/anexo)/COREMI (c/anexo).

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

SUREG-RE

MINERALIZAÇÕES AURÍFERAS DE

PERNAMBUCO, PARAÍBA E

RIO GRANDE DO NORTE

OUTUBRO/1979

## S U M Á R I O

### A - REGISTRO DAS PRINCIPAIS MINERALIZAÇÕES

1 - Ocorrências em Pernambuco

2 - Ocorrências na Paraíba

3 - Ocorrências no Rio Grande do Norte.

### B - MODOS DE OCORRÊNCIA

### C - PROBLEMÁTICA GEOLÓGICO-METALOGENÉTICA

### D - AValiação DE RECURSOS E RESERVAS

A - REGISTRO DAS PRINCIPAIS MINERALIZAÇÕES

1 - Ocorrências em Pernambuco

| LOCAL/MUNICÍPIO                      | OBSERVAÇÕES   |
|--------------------------------------|---|
| Placa de Piedade/<br>Brejinho        | - Ouro em veios de quartzo encaixados em xistos e gnaisses e ouro aluvionar.  |
| Pimenteira/Itapetim                  | - Mesmo tipo de mineralização que a anterior.<br>- "... parece que estamos diante de um depósito de grande extensão, constituído de duas formações paralelas...". |
| Ao norte da cidade/São José do Egito | - Ouro em aluviões e mica-xistos.   |
| Riacho da Velha/Flores               | - Ouro aluvionar  |

2 - Ocorrências na Paraíba

| LOCAL/MUNICÍPIO                  | OBSERVAÇÕES   |
|----------------------------------|---|
| Fazenda Caieiras/<br>Catingueira | - Ouro em veios de quartzo e "possivelmente em anfibolitos" e aluviões. |
| Lagoa da Cruz/Mãe d'Água         | Âmbito de rochas graníticas<br>- ouro em aluviões.                      |
| Olho D'Água Velho/<br>Mãe d'Água | Idem  |
| Serra Preta/Mãe d'Água           | - Ouro em veios de quartzo e aluviões. Região granítica.                |

| LOCAL/MUNICÍPIO                                    | OBSERVAÇÕES   |
|--|---|
| São José/Mãe D'Água                                | - Ouro em veios de quartzo e aluviões. Região granítica.  |
| Riacho das Bruscas e Pedras Pretas/Princesa Isabel | - Ouro em veios de quartzo em xistos, associados a gnaisses e calcários - Ao ouro associa-se, Cu, Pb, Zn, Sb, As e B.<br>- ouro em aluviões.  |
| Catolé/Teixeira                                    | - Ouro em veios de quartzo, encaixados em rochas "xistosas"   |
| Santa Tereza/Teixeira                              | Idem  |
| Guilhermina/Teixeira                               | Idem  |
| Itajubatiba/Catingueira                            | - Ouro associado a calcários dolomíticos, anfibolitos e veios de quartzo.<br>- Pepitas grandes (até 1.000 g) encontradas junto a raízes de árvores.<br>- Ouro em terraços terciários.<br>- Ouro em aluviões e eluviões. |

### 3 - Ocorrências no Rio Grande do Norte

| LOCAL/MUNICÍPIO                        | OBSERVAÇÕES   |
|--|---|
| Ponta da Serra/Caicó                   | <p>- Ouro em "rocha alterada de cor avermelhada de granulação fina a média com pequenos cristais de pirita disseminados na massa..." e em aluviões.</p> <p>- âmbito de gnaisses.</p>                                |
| São Francisco/<br>Currais Novos        | <p>- Ouro em veios e lentes de quartzo em rosário, encaixados em mica-xistos granatíferos. Ao ouro associa-se pirita, calcopirita, galena, esfalerita e molibdenita.</p>  |
| Alto do Pelado/<br>Currais Novos       | <p>- Provável continuidade da ocorrência anterior para SSW.</p>   |
| Mina do Cabelo/<br>Encantado           | <p>- Ouro em quartzitos e aluviões. Veios de quartzo.</p>   |
| Fazenda Boa Vista/<br>Santana do Matos | <p>- Ouro em veios de quartzo no seio de biotita-xistos.</p>  |
| Alto do Meio/<br>São Fernando          | <p>- O ouro ocorre em "rocha de granulação grosseira de cor arroxeada, ferruginosa, associada a veios de quartzo". A encaixante é um muscovita-xisto por vezes muito quartzoso.</p> <p>Ouro também em aluviões.</p> |



## B - MODOS DE OCORRÊNCIA

### 1 - No Pré-Cambriano

1.1 - Ouro associado a calcários dolomíticos, anfíbolitos, quartzitos, "piroxênio-hornfels", em paragéneses que incluem: pirita, pirrotita e calcopirita.

1.2 - Em veios e lentes de quartzo com possanças centimétricas. O quartzo pode estar acompanhado de pirita em associação geoquímica com Cu, Pb, Zn, Sb, Bi, As.

1.2.1 - No âmbito de micaxistos

1.2.2 - No âmbito de gnaisses

1.2.3 - No âmbito de granitos.

### 2 - Em Terraços Terciários

3 - Em aluviões, eluviões e coluviões quaternários.

## C - PROBLEMÁTICA GEOLÓGICO-METALOGENÉTICA

Os estudos e levantamentos geológicos já realizados, visando estas mineralizações auríferas são absolutamente insuficientes para caracterizar um quadro metalogenético ou mesmo tipológico, mercê de terem focalizado apenas aspectos muito locais, particulares ou por tratar-se de levantamentos apenas de reconhecimento.

No entanto, certas associações litológicas nas quais tem sido constatada a presença de ouro, permitem admitir a possibilidade da existência de jazimentos de ouro ligados a complexos vulcano-sedimentares de idade pré-cambriana "antiga", talvez rejuvenescidos no pré-cambriano superior.



A enorme potencialidade da região fica evidente diante dos seguintes fatos:

a) Existência de inúmeros garimpos que produziram ouro, em diversas fases de corridas auríferas;

b) No garimpo de Itajubatiba, antigo São Vicente, foram encontradas diversas pepitas pesando acima de 1 kg, cada uma, tendo sido avaliada a produção em 1942 em 800 kg de metal e em 1943 em 1.000 kg (segundo ROLF, 1946);

c) Escassez de estudos sistemáticos e tecnicamente dirigidos;

d) Possibilidades de constatações de tipos de jazimentos auríferos de relevante importância metalogenética e econômica, a julgar-se pelas associações litológicas referidas.

#### D - AVALIAÇÃO DE RECURSOS E RESERVAS

Considerando o atual grau de conhecimento da metalogenia e da potencialidade das mineralizações auríferas, e a importância econômica do ouro, torna-se absolutamente imprescindível a elaboração de uma programação técnica voltada para a prospecção e pesquisa das diversas faixas mineralizadas no intuito de avaliar-se o real significado dos depósitos.

A luz dos conhecimentos disponíveis e apenas com uma análise não muito aprofundada do problema, pode-se admitir, utilizando-se os conceitos do USGS (1976), os seguintes

números, para Recursos Econômicos Hipotéticos\* :

- Região limítrofe de Pernambuco/Paraíba. Total linear das faixas auríferas: 150 km.

- Regiões auríferas do R. G. do Norte. Total linear da faixas auríferas: 30 km.

- Admitindo-se uma largura média de 2 km para estas faixas, atinge-se a  $(150 + 30) \times 2 = 360 \text{ km}^2$  de área potencial mínima.

- Admitindo-se hipoteticamente a existência de uma jazida para cada  $10 \text{ km}^2$ , o número total de jazidas atinge a 36.

- Considerando-se a presença de jazidas de diversas portes e assumindo-se um porte médio de  $3 \times 10^6 \text{ t}$  de minério, atinge-se a uma tonelagem total de  $108 \times 10^6$ .

- Admitindo-se teores da ordem de 0,1 a 3,0 g por t, com média de 1,5 g/t, os Recursos Econômicos Hipotéticos são de 162.000 kg de metal contido.

---

\* Geological Survey Bull. - 1450 - A.

Recursos Econômicos Hipotéticos:

Recursos não-descobertos e admissíveis de existir num distrito mineiro conhecido, sob condições geológicas definidas. Pesquisa mineral que confirme sua existência e revele quantidade e qualidade, permitirá sua classificação como uma reserva ou como um recurso sub-econômico.

RECURSOS DE OURO

ESTADOS : Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte

ESTIMATIVA PRELIMINAR

| ROCHA<br>HOSPEDEIRA   | LOCAL<br>OU<br>ÁREA          | UF                       | R E C U R S O S                |                      |                        |                           |             |                        |
|---|------------------------------|--------------------------|--------------------------------|----------------------|------------------------|---------------------------|-------------|------------------------|
|   |                              |                          | R E S E R V A<br>POTENCIAL (t) | TEOR<br>g/t          | OURO CON<br>TIDO (kg)  | RESERVA GEO<br>LÓGICA (t) | TEOR<br>g/t | OURO CON<br>TIDO (kg)  |
| ALUVIÕES<br>MODERNAS  | Currais Novos                | RN                       | 2.000 x 10 <sup>3</sup>        | 2                    | 4 x 10 <sup>3</sup>    | 1,3 x 10 <sup>6</sup>     | 2           | 2,6 x 10 <sup>3</sup>  |
|   | Caicó / São<br>Fernando      | RN                       | 3.700 x 10 <sup>3</sup>        | 2                    | 7,4 x 10 <sup>3</sup>  | 2,5 x 10 <sup>6</sup>     | 2           | 5 x 10 <sup>3</sup>    |
|   | Encantado                    | RN                       | 2.000 x 10 <sup>3</sup>        | 2                    | 4 x 10 <sup>3</sup>    | 1,2 x 10 <sup>6</sup>     | 2           | 2,4 x 10 <sup>3</sup>  |
|   | Itajubatiba /<br>Catingueira | PB                       | 50.000 x 10 <sup>3</sup>       | 2                    | 100 x 10 <sup>3</sup>  | 3 5 x 10 <sup>6</sup>     | 2           | 70 x 10 <sup>3</sup>   |
|   | Princesa<br>Isabel           | PB                       | 6.000 x 10 <sup>3</sup>        | 2                    | 12 x 10 <sup>3</sup>   | 4 x 10 <sup>6</sup>       | 2           | 8 x 10 <sup>3</sup>    |
|   | Teixeira                     | PB                       | 6.000 x 10 <sup>3</sup>        | 2                    | 12 x 10 <sup>3</sup>   | 4 x 10 <sup>6</sup>       | 2           | 8 x 10 <sup>3</sup>    |
|   | Itapetim                     | PE                       | 12.000 x 10 <sup>3</sup>       | 2                    | 24 x 10 <sup>3</sup>   | 8 x 10 <sup>6</sup>       | 2           | 16 x 10 <sup>3</sup>   |
|   | Flores                       | PE                       | 4.500 x 10 <sup>3</sup>        | 2                    | 9 x 10 <sup>3</sup>    | 3 x 10 <sup>6</sup>       | 2           | 6 x 10 <sup>3</sup>    |
| CASCALHEIRAS<br>LATERÍTIICAS                                    | Itapetim                     | PE                       | 10.000 x 10 <sup>3</sup>       | 1                    | 10 x 10 <sup>3</sup>   | -                         |             |                        |
|   | Teixeira                     | PB                       | 10.000 x 10 <sup>3</sup>       | 1                    | 10 x 10 <sup>3</sup>   | -                         |             |                        |
| CONGLOMERADOS<br>PRÉ<br>CAMBIANOS                               | Parellhas /<br>Feiticeiro    | RN                       | 5.000 x 10 <sup>3</sup>        | 2                    | 10 x 10 <sup>3</sup>   | -                         |             |                        |
|   | Junco / Pedra<br>Lavrada     | PB                       | 2.000 x 10 <sup>3</sup>        | 2                    | 4 x 10 <sup>3</sup>    | -                         |             |                        |
| CAMPOS FILONIA<br>NOS (PODENDO<br>INCLUIR META -<br>VULCÂNICAS) | Currais Novos                | RN                       | 10.000 x 10 <sup>3</sup>       | 3                    | 30 x 10 <sup>3</sup>   | 3,5 x 10 <sup>6</sup>     | 3           | 10,5 x 10 <sup>3</sup> |
|   | Caicó / São<br>Fernando      | RN                       | 20.000 x 10 <sup>3</sup>       | 3                    | 60 x 10 <sup>3</sup>   | 6,5 x 10 <sup>6</sup>     | 3           | 19,5 x 10 <sup>3</sup> |
|   | Encantado                    | RN                       | 9.000 x 10 <sup>3</sup>        | 3                    | 27 x 10 <sup>3</sup>   | 3 x 10 <sup>6</sup>       | 3           | 9 x 10 <sup>3</sup>    |
|   | Itajuratiba /<br>Catingueira | PB                       | 57.000 x 10 <sup>3</sup>       | 3                    | 171 x 10 <sup>3</sup>  | 19 x 10 <sup>6</sup>      | 3           | 57 x 10 <sup>3</sup>   |
|   | Princesa<br>Isabel           | PB                       | 28.500 x 10 <sup>3</sup>       | 3                    | 85,5 x 10 <sup>3</sup> | 9,5 x 10 <sup>6</sup>     | 3           | 28,5 x 10 <sup>3</sup> |
|   | Teixeira                     | PB                       | 28.500 x 10 <sup>3</sup>       | 3                    | 85,5 x 10 <sup>3</sup> | 9,5 x 10 <sup>6</sup>     | 3           | 28,5 x 10 <sup>3</sup> |
|   | Itapetim                     | PE                       | 60.000 x 10 <sup>3</sup>       | 3                    | 180 x 10 <sup>3</sup>  | 20 x 10 <sup>6</sup>      | 3           | 60 x 10 <sup>3</sup>   |
|   | Flores                       | PE                       | 15.000 x 10 <sup>3</sup>       | 3                    | 45 x 10 <sup>3</sup>   | 5 x 10 <sup>6</sup>       | 3           | 15 x 10 <sup>3</sup>   |
| Buique / Arco<br>Verde  | PE                           | 15.000 x 10 <sup>3</sup> | 3                              | 45 x 10 <sup>3</sup> | -                      |                           |             |                        |

NOTA : Ainda não são conhecidas  
Reservas Definidas

/mmo